ESTUDANTES EM AÇÃO

PREFEITURA DE SÃO PAULO

RELATÓRIO

2ª EDIÇÃO - 2024

FICHA TÉCNICA

Prefeito do Município de São Paulo
Ricardo Nunes

Controlador Geral do Município
Daniel Falcão

Secretário Municipal de Educação
Fernando Padula Novaes

Comissão Especial do Projeto 2024
Beatriz Chaves Dias
Carolina Helena Rodrigues
Cleuber Gonçalves
Gabriela da Silva Camargo
Glaucia Bellei Neix
Kelvyn Bicudo Garcia
Renata Figueredo Andrade de Oliveira
Rogério Gonçalves da Silva
Romulo Araújo Fernandes
Rosilene Rosa de Sá
Thalita Abdala Aris

Elaboração
Glaucia Bellei Neix
Kelvyn Bicudo Garcia

Chefe de Assessoria de Comunicação
Wagner Luiz Taques da Rocha

Diagramação
Marília Miquelin de Oliveira

2025

APRESENTAÇÃO

O projeto Estudantes em Ação é uma iniciativa da Controladoria Geral do Município de São Paulo – CGM-SP, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação – SME-SP, que visa incentivar os professores, estudantes e toda a comunidade escolar no desenvolvimento de práticas para promover ações transformadoras no contexto escolar, baseadas no exercício da cidadania ativa, da participação social, do controle social, dos direitos humanos e da cultura da paz e coletividade.

O projeto surgiu a partir de uma cooperação entre a CGM-SP e a Controladoria Geral do Estado de Goiás – CGE-GO, cujo projeto Estudantes de Atitude serviu de inspiração e base para as metodologias aplicadas na implementação.

Nesta 2ª edição, realizada em 2024, 50 escolas foram selecionadas, com base nos critérios estabelecidos no edital, considerando a quantidade de vagas disponíveis por Diretoria Regional de Educação.

Ao final do projeto, houve um evento de premiação onde as 10 escolas primeiras colocadas receberam prêmios em dinheiro, de acordo com sua classificação, assim como seus respectivos Grêmios Estudantis.

ESTRUTURA DOS TIMES

Cada escola participante indicou um time, composto por 40 a 60 estudantes e 1 a 3 professores orientadores. Este time ficou responsável pela execução de todas as atividades do projeto em sua escola, podendo contar com a participação de toda a comunidade escolar.

Foi recomendado que os times fossem compostos, preferencialmente, por estudantes que participam do Grêmio Estudantil, de diferentes séries e que fosse respeitado o princípio da diversidade, garantindo a participação de estudantes pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência.

SELEÇÃO

Devido ao limite de 50 escolas, foi necessário definir um número de vagas para cada Diretoria Regional de Educação (DRE) do município, considerando a quantidade de unidades escolares com estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (EMEF, EMEFM e EMEBS) presentes em cada DRE. Na tabela abaixo pode ser vista a quantidade de vagas por DRE, conforme especificado no edital:

Diretoria Regional de Educação (DRE)	Vagas
Butantã	3
Campo Limpo	6
Capela do Socorro	3
Freguesia/Brasilândia	3
Guaianases	3
Ipiranga	3
Itaquera	3
Jaçanã/Tremembé	4
Penha	4
Pirituba/Jaraguá	5
Santo Amaro	3
São Mateus	5
São Miguel	5

A seleção das escolas para as vagas disponíveis seguiu os seguintes critérios:

Critério	Pontuação
Existência de Grêmio Estudantil	5
Disponibilidade de, no mínimo, 40 estudantes para participação no projeto	3
Existência de projeto de Educomunicação	2

Critério		Pontuação Extra
Unidade Escolar localizada em área de vulnerabilidade social elevada (conforme estabelecido pelo índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS 2010)	Vulnerabilidade Muito Alta	3
	Vulnerabilidade Alta	2
	Vulnerabilidade Média	1
	Vulnerabilidade Baixa ou inferior	0

AVALIAÇÃO

A avaliação ficou à cargo da Comissão Especial do Projeto, cuja equipe é composta por servidores da CGM-SP e SME-SP, que avaliou cada etapa do projeto de cada uma das escolas participantes, de acordo com os critérios estabelecidos no edital e nos manuais das atividades:

Etapa	Critério(s) de avaliação	Pontuação
Oficina para Professores Orientadores	·Presença de, pelo menos, um professor orientador da escola.	0 ou 10
Tarefa Especial	· Presença de um professor orientador na oficina expositiva sobre “Bullying e Cyberbullying”; · Realização de campanha de conscientização sobre “Bullying e Cyberbullying” no ambiente escolar.	0 a 20
Auditoria Cívica	· Entrega da atividade dentro do prazo; · Preenchimento dos 13 formulários de Auditoria Cívica que tinham o objetivo de analisar os seguintes ambientes e ações da escola: Parte Externa, Entrada da Escola, Pátio, Quadra de Esportes, Sala de Aula, Sala de Leitura, Laboratório de Educação Digital (LED), Banheiro, Secretaria, Merenda, Entrevista com Diretor(a), Entrevista com Professores, Entrevista com Estudantes.	0 a 30
Desafio	· Envio do formulário de planejamento do Desafio (0 ou 2 pontos); · Envio do vídeo do Desafio (0 ou 2 pontos); · Capacidade de mudança da realidade (0 a 6 pontos); · Inovação e criatividade (0 a 6 pontos); · Envolvimento da comunidade e abrangência (0 a 6 pontos); · Qualidade de envio no modelo de planejamento (0 a 6 pontos); · Grau de execução (0 a 6 pontos); · Qualidade dos resultados (0 a 6 pontos).	0 a 40

Para chegar à nota final, foi efetuada a soma da pontuação obtida em cada etapa, sendo 100 a maior nota que poderia ser alcançada por qualquer time.

PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS

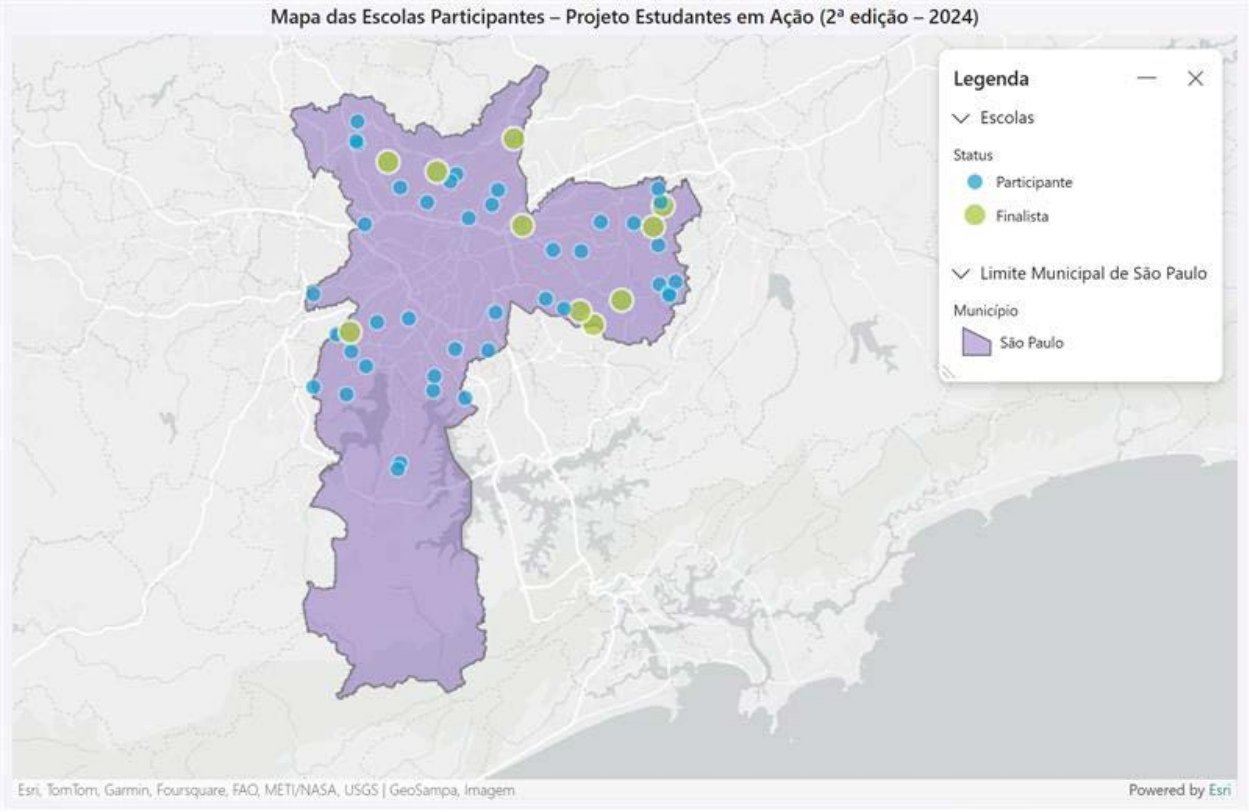
Durante o período de 17 de junho a 14 de julho de 2024, as escolas públicas municipais puderam se inscrever para participar do projeto. Ao total, foram disponibilizadas 50 vagas, distribuídas entre as 13 Diretorias Regionais de Educação (DREs) do município, conforme a quantidade de EMEFs (Escola Municipal de Ensino Fundamental), EMEFMs (Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio) e EMEBS (Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos) presentes em cada Diretoria.

ESCOLAS PARTICIPANTES, EM ORDEM ALFABÉTICA

Nº	Nome da Escola	Diretoria Regional de Educação (DRE)
1	CEU EMEF MARIO FITTIPALDI	Campo Limpo
2	CEU EMEF PARAISOPOLIS	Butantã
3	CEU EMEF PERA MARMELO	Pirituba/Jaraguá
4	EMEF ABRAO DE MORAES, PROF.	Penha
5	EMEF AFRANIO DE MELLO FRANCO, DR.	Capela do Socorro
6	EMEF AMELIA RODRIGUES DE OLIVEIRA, PROFA	Santo Amaro
7	EMEF ANIBAL FREIRE, MIN.	Pirituba/Jaraguá
8	EMEF ANNA LAMBERGA ZEGLIO, VER.	Guaianases
9	EMEF ANNA SILVEIRA PEDREIRA	Campo Limpo
10	EMEF AROLDO DE AZEVEDO, PROF.	Freguesia/Brasilândia
11	EMEF AYRTON OLIVEIRA SAMPAIO, PROF.	Capela do Socorro
12	EMEF CASSIANO RICARDO	Ipiranga
13	EMEF CLAUDIA BARTOLOMAZI, PROFA.	Guaianases
14	EMEF COELHO NETO	São Mateus
15	EMEF CYRO ALBUQUERQUE, DEP.	Campo Limpo
16	EMEF ELIAS SHAMMASS	Guaianases
17	EMEF ELIZA RACHEL MACEDO DE SOUZA, PROFA.	Capela do Socorro
18	EMEF FAZENDA DA JUTA	São Mateus
19	EMEF FRANKLIN AUGUSTO DE MOURA CAMPOS, PROF	Jaçanã/Tremembé
20	EMEF GASTAO MOUTINHO, CTE.	Jaçanã/Tremembé
21	EMEF GUIMARAES ROSA	Itaquera
22	EMEF JARDIM DA CONQUISTA	Pirituba/Jaraguá
23	EMEF JARDIM FONTALIS	Jaçanã/Tremembé
24	EMEF JARDIM SILVA TELES	São Miguel
25	EMEF JOAO DE LIMA PAIVA, PROF.	Guaianases
26	EMEF JOAO RIBEIRO DE BARROS	Guaianases
27	EMEF JORGE AMERICANO, PROF.	Campo Limpo
28	EMEF JOSE DE ANCHIETA, PE.	São Miguel
29	EMEF JOSE DIAS DA SILVEIRA, DR.	Butantã
30	EMEF LEONARDO VILLAS BOAS	Campo Limpo

31	EMEF LUIZ GONZAGA DO NASCIMENTO JR. - GONZAGUINHA	Ipiranga
32	EMEF MANOEL CARLOS DE FIGUEIREDO FERRAZ, DES.	Santo Amaro
33	EMEF MARCOS MELEGA	Jaçanã/Tremembé
34	EMEF MARIA APARECIDA RODRIGUES CINTRA, PROFA.	Freguesia/Brasilândia
35	EMEF MARIA LUCIA DOS SANTOS, PROFA.	Santo Amaro
36	EMEF MASCARENHAS DE MORAES, MAL.	Ipiranga
37	EMEF NEWTON REIS, GEN.	São Miguel
38	EMEF OLINDA MENEZES SERRA VIDAL, PROFA.	Guaianases
39	EMEF OSVALDO QUIRINO SIMOES	Freguesia/Brasilândia
40	EMEF PAULO DUARTE	São Mateus
41	EMEF RENATO ANTONIO CHECCHIA, PROF.	Pirituba/Jaraguá
42	EMEF ROMAO GOMES, CEL.	Jaçanã/Tremembé
43	EMEF RUY BARBOSA	Jaçanã/Tremembé
44	EMEF SOCRATES BRASILEIRO SAMPAIO DE SOUSA VIEIRA DE OLIVEIRA	Campo Limpo
45	EMEF VILA MUNCK	Butantã
46	EMEF VIRGILIO DE MELLO FRANCO	São Miguel
47	EMEF WANNY SALGADO ROCHA, PROFA	Penha
48	EMEFM ANTONIO ALVES VERISSIMO	Pirituba/Jaraguá
49	EMEFM DERVILLE ALLEGRETTI, PROF.	Jaçanã/Tremembé
50	EMEFM RUBENS PAIVA	São Mateus

MAPA DAS ESCOLAS



Mapa do município de São Paulo com as escolas participantes da 2ª edição

I – OFICINA PARA PROFESSORES ORIENTADORES

Como forma de estabelecer um vínculo ativo com os professores responsáveis pelos times de estudantes e transmitir-lhes diretrizes e explicações mais detalhadas sobre o projeto e suas etapas, a Oficina para Professores Orientadores foi uma atividade de formação em que estes puderam ter contato direto com a organização do projeto e receber o auxílio necessário para a boa execução de seus trabalhos.

II – AUDITORIA CÍVICA

A Auditoria Cívica consistiu em uma atividade em que o time de estudantes, com o auxílio dos professores orientadores, teve ampla visão acerca dos problemas enfrentados pela comunidade escolar e as ações que poderiam ser tomadas para saná-los.

Nesta etapa, os estudantes realizaram uma fiscalização em várias áreas da escola, como sala de aula, sala de leitura, banheiros, quadra de esportes, etc. Também fizeram entrevistas com outros estudantes, professores e gestão escolar.

Por meio de formulários padronizados, foram elencados os pontos positivos e negativos do ambiente escolar, evidenciando frentes de atuação para que, na etapa do Desafio, pudessem pôr em prática suas ideias.

III – DESAFIO

No Desafio, os estudantes precisaram desenvolver um projeto que abordasse um dos seguintes temas:

a) Controle social;
b) Transparência pública;
c) Voluntariado;
d) Construção de valores de combate à corrupção;
e) Melhoria do ambiente escolar;
f) Educação fiscal e/ou financeira.

Para a realização desta etapa, a participação da comunidade escolar foi fundamental: os times de estudantes engajaram professores, direção, coordenação, demais estudantes e comunidade local para que pudessem explorar e executar formas de solucionar os problemas levantados durante a etapa de Auditoria Cívica.

O Desafio foi composto por duas etapas principais:

I – Planejamento: Realizado após a etapa de Auditoria Cívica, em que foi definido o escopo/tema da ação;

II – Execução: O time executou o planejamento e apresentou os resultados alcançados por meio de um vídeo.

IV – TAREFA ESPECIAL

A Tarefa Especial abordou o tema “Bullying e Cyberbullying” e consistiu na participação em oficina expositiva e na elaboração de campanha de conscientização no ambiente escolar.

A oficina foi dada por Kelli Angelini, advogada atuante na interseção entre o Direito Digital e a Educação Digital e idealizadora do Projeto “Internet com Responsa – cuidados e responsabilidades no uso da Internet” do NIC.br. A oficina apresentou os conceitos de “Bullying e Cyberbullying” e as formas de prevenir e combater tais violências.

As campanhas de conscientização realizadas pelas escolas foram diversas e envolveram ações como rodas de conversa e criação de vídeos e cartazes.

As 10 primeiras escolas receberam um total de R$144 mil de premiação em dinheiro, divididos entre a escola (R$100,5 mil) e o Grêmio Estudantil (R$43,5 mil), conforme tabelas abaixo:

Premiação das escolas	
Colocação	**Valor do prêmio**
1°	R$ 30.000,00
2°	R$ 20.000,00
3°	R$ 15.000,00
4°	R$ 5.500,00
5°	R$ 5.000,00
6°	R$ 5.000,00
7°	R$ 5.000,00
8°	R$ 5.000,00
9°	R$ 5.000,00
10°	R$ 5.000,00

Premiação dos Grêmios Estudantis	
Colocação	**Valor do prêmio**
1°	R$ 8.000,00
2°	R$ 7.000,00
3°	R$ 6.000,00
4°	R$ 4.500,00
5°	R$ 3.000,00
6°	R$ 3.000,00
7°	R$ 3.000,00
8°	R$ 3.000,00
9°	R$ 3.000,00
10°	R$ 3.000,00

O time de estudantes da primeira colocada, além da premiação total de R$38 mil, teve a oportunidade de participar da ação “Um Dia de Prefeito”, em que visitaram a Prefeitura de São Paulo, situada no Edifício Matarazzo.

EVENTO DE PREMIAÇÃO

O evento de premiação das 10 escolas finalistas ocorreu no dia 12 de dezembro de 2024 na sede da Prefeitura de São Paulo, com transmissão ao vivo pelo canal oficial CGM-SP no YouTube. O evento contou com a participação do Controlador Geral do Município, Daniel Falcão, do Secretário Municipal de Educação, Fernando Padula, da Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência, Silvia Grecco, do Coordenador de Políticas para Juventude, Tomas Covas, e do Subprefeito do Campo Limpo, Ricardo Bittar.

Clique aqui para assistir a transmissão do evento de premiação.

Autoridades com representantes da EMEF Sócrates Brasileiro Sampaio de Sousa Vieira de Oliveira, campeã da 2ª edição

Autoridades com representantes da EMEF João Ribeiro de Barros, vice-campeã da 2ª edição

Autoridades com representantes da EMEF Fazenda da Juta, 3ª colocada da 2ª edição

EVENTO "UM DIA DE PREFEITO"

O evento "Um Dia de Prefeito", destinado aos estudantes e professores da EMEF Sócrates Brasileiro Sampaio de Sousa Vieira de Oliveira, campeã da 2ª edição do projeto Estudantes em Ação, ocorreu no dia 29 de agosto de 2025 na sede da Prefeitura de São Paulo. Um passeio monitorado pelo Edifício Matarazzo e um bate papo com secretários e o Prefeito Ricardo Nunes fizeram parte da programação do evento.

Estudantes da EMEF Sócrates Brasileiro Sampaio de Sousa Vieira de Oliveira em visita ao Edifício Matarazzo

Estudantes da EMEF Sócrates Brasileiro Sampaio de Sousa Vieira de Oliveira em diálogo com o Prefeito Ricardo Nunes e demais autoridades

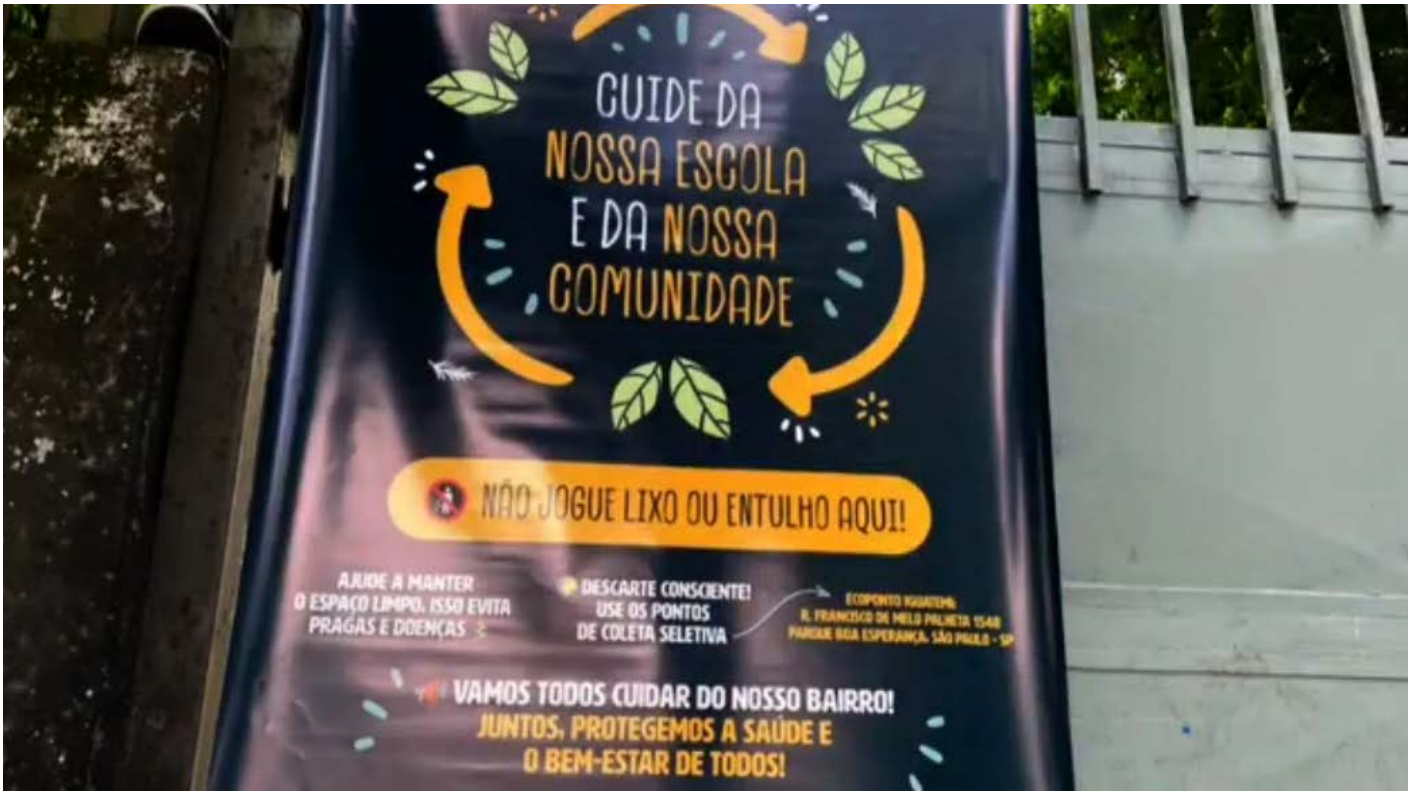
Estudante da EMEF Sócrates Brasileiro Sampaio de Sousa Vieira de Oliveira recebendo certificado de participação do Prefeito Ricardo Nunes e demais autoridades

10º LUGAR – EMEF OSVALDO QUIRINO SIMÕES

A escola realizou censo junto à comunidade e campanha de conscientização sobre coleta seletiva, acessibilidade e segurança.

9º LUGAR – EMEF COELHO NETO

A escola realizou visitas a cooperativas de reciclagem e ações de conscientização sobre o tema.



8º LUGAR – EMEF JARDIM SILVA TELES

A escola realizou mutirão de limpeza na escola e revitalização de praça.

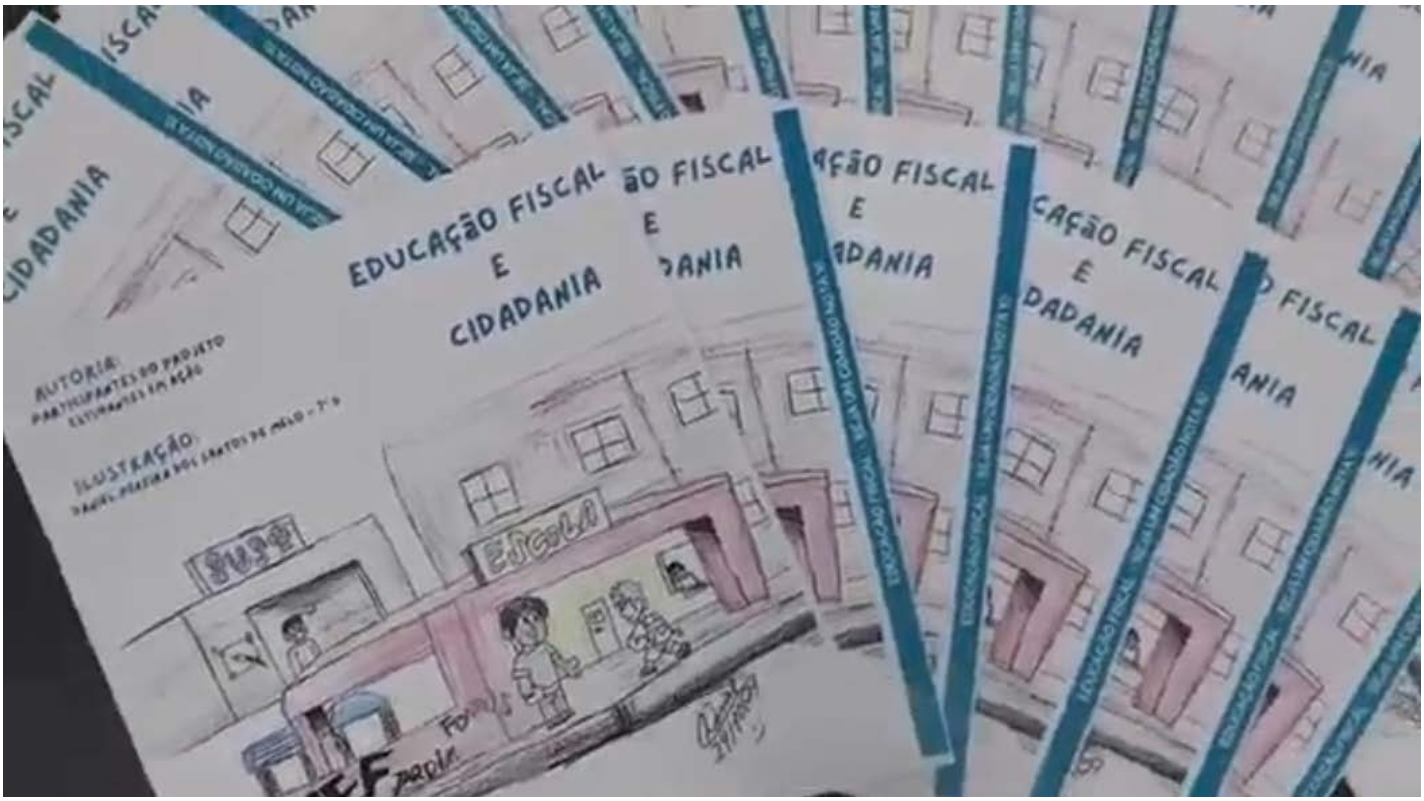
Os estudantes do Grêmio se uniram com os estudantes do projeto Cientistas Mirins em uma empreitada para revitalização da praça que fica em frente à quadra da escola. Primeiramente houve uma visita técnica para reconhecimento do local, depois estivemos juntos em sala de aula para apresentarmos nossos pareceres sobre o estado precário que a praça foi encontrada. Discutimos o porquê dela ser importante dela para os alunos da escola e demais moradores do bairro e elencamos as ações que poderíamos fazer para melhorá-la.

7º LUGAR – EMEF PAULO DUARTE

A escola revitalizou o parque da escola e realizou concurso de desenhos entre os estudantes para elaboração de grafite.

6º LUGAR – EMEF JARDIM FONTÁLIS

A escola realizou a confecção de cartilha sobre educação fiscal e produziu vídeo informativo sobre os perigos dos jogos de azar e apostas esportivas.



Saúde

Angústia, dívidas e compulsão: como é a vida de viciados em jogos do tipo 'tigrinho'

Comunidades unem pessoas que encontram dificuldade em afastar-se dos serviços de cassino on-line

Por Juliana Causin e Mariana Rosário — São Paulo

5º LUGAR – EMEF PROFESSOR RENATO ANTONIO CHECCHIA

A escola realizou ações contra o bullying e arrecadou tampinhas para o projeto “Tampinhas que Curam”, que reverte o valor da reciclagem para o tratamento de crianças com câncer.

4º LUGAR – EMEF CORONEL ROMÃO GOMES

A escola criou um espaço de convivência e produção artística para os estudantes e realizou a ação “professores por um dia”.

3º LUGAR – EMEF FAZENDA DA JUTA

A escola realizou campanha com ações práticas para o desenvolvimento de uma educação ambiental para melhoria do descarte de lixo dentro e ao redor da unidade escolar.

2º LUGAR – EMEF JOÃO RIBEIRO DE BARROS

A escola realizou ação social para inclusão digital.

TENDA DE ATENDIMENTOS

1º LUGAR – EMEF SÓCRATES BRASILEIRO SAMPAIO DE SOUSA VIEIRA DE OLIVEIRA

A escola realizou melhorias na sinalização junto à CET e revitalizou o pátio.

CONSIDERAÇÕES

A 2ª edição do projeto Estudantes em Ação foi marcada por ações e iniciativas inovadoras e proporcionou experiências muito positivas não só aos estudantes e professores, mas também a todas as comunidades dessas escolas e os seus entornos.

O engajamento dos estudantes nas temáticas propostas pelo projeto trouxe a eles novas perspectivas sobre a realidade à sua volta. Os estudantes descobriram os problemas que afetam os locais onde vivem e estudam e também aprenderam, na prática, como agir para fazer mudanças significativas em seus ambientes.

Todos os projetos apresentados, mesmo aqueles que não foram premiados, merecem ser enaltecidos, pois demonstram grande valor pedagógico e engajamento social. A participação entusiasmada dos envolvidos evidenciou a grande necessidade que têm de pertencer a um grupo que possa fazer mudanças concretas no mundo à sua volta, abrindo caminhos para sua participação social.

Estes fatores comprovam a relevância e a importância de um projeto como o Estudantes em Ação para o município de São Paulo.

PREFEITURA DE
SÃO PAULO